

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

ALEXSANDER FERRAZ - 26/3/25

Cubatão vai apresentar novo corredor viário ao CAP

Prefeito defende acesso direto para o Porto

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

O projeto Corredor Porto-Indústria será apresentado pela Prefeitura de Cubatão hoje, a partir das 14h30, na reunião do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS). Trata-se de um acesso direto entre a futura terceira pista da Rodovia dos Imigrantes e o Porto de Santos, sem passar pelas rodovias Anchieta e Cônego Domênico Rangoni.

Com cerca de 13,5 quilômetros de extensão, o traçado partiria da região do Sítio dos Areais, em Cubatão — onde termina

a futura terceira pista, conforme projeto — e seguiria até a Alemoa. Segundo cálculos feitos pela Prefeitura, a via teria capacidade para circulação de até 20 mil veículos por dia.

“Essa proposta nasce da necessidade de criar um eixo viário eficiente, capaz de garantir o fluxo adequado de veículos pesados com destino ao Porto de Santos, reduzindo os impactos sobre o Polo Industrial e sobre o tráfego urbano de Cubatão”, afirma o prefeito de Cubatão, César Nascimento (PSD).

Ele defende que o Corredor Porto-Indústria seja construído junto com a



Ideia é ligar futura terceira pista da Rodovia dos Imigrantes ao Porto, sem passar por outras rodovias

terceira pista da Imigrantes. “Nosso objetivo é claro: minimizar gargalos logísticos, preservar a mobilidade urbana, e potencializar o corredor turístico que se forma nas rodovias que cortam Cubatão”. O investimento estimado é de R\$ 2,3 bilhões.

ASSENTO PERMANENTE

A reunião de hoje será a primeira em que Cubatão terá assento no CAP. “Es-

sa reunião marca um momento histórico para Cubatão. Representa o reconhecimento do papel estratégico que o município exerce na cadeia logística do Porto de Santos”, afirma o prefeito. “Cubatão é o elo físico e operacional entre a produção industrial e a movimentação portuária”, argumenta.

Com assento no Conselho, Nascimento lembra que poderão ser apresenta-

das as demandas locais, além de colaborar nas decisões estruturantes do Porto de Santos e defender soluções conjuntas que conciliem desenvolvimento econômico, sustentabilidade e qualidade de vida. “É um avanço institucional que posiciona Cubatão de forma mais integrada no contexto regional e nacional da logística e da indústria”, completa.